CONGRESSO ON-LINE INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE
UM OLHAR SOBRE OS ODS

# VALORAÇÃO DA AGROBIODIVERSIDADE A PARTIR DE PROGRAMAS DE MELHORAMENTO PARTICIPATIVO

LOBATO, Lucianne Martins[1]; LOBATO, Giselly Martins[1], SANTOS, Jardel Oliveira[2]

## RESUMO

O manejo da agrobiodiversidade associado ao melhoramento genético participativo - MGP amplia as perspectivas positivas das práticas agrícolas sustentáveis, tornando-as mais eficientes. Uma vez que possibilita aumento de culturas agrícolas destinadas a alimentação e permite a melhor utilização da variabilidade das culturas já tradicionalmente cultivada, reduzindo a erosão genética. Portanto, objetivou-se identificar no Brasil trabalhos desenvolvidos na área de MGP de plantas. O estudo foi realizado a partir das ferramentas de pesquisa do buscador Google.com e da base de dados do Scielo, com uso das palavras chaves: "melhoramento participativo e agrobiodiversidade", "conservação, agrobiodiversidade e melhoramento participativo", com uso do filtro de publicações disponibilizadas entre 2015 e 2020 no idioma português no qual foram consideradas 15 publicações mais relevantes hierarquizadas pelas plataformas da pesquisa. Foi possível identificar atividades científicas da área de MGP mais concentrada na região nordeste (BA, MA, SE e PE) cerca de 50% dos trabalhos, muito embora na região sudeste (ES) e sul (RS, SC e PR) também tenham ocorrência de projetos e ações. Nesse estudo, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária é responsável por 60 % dos trabalhos identificados na área de MGP, tendo 40% das outras contribuições científicas distribuídas entre universidades federais. Os trabalhos envolvem desde identificação de espécies como potencial material de estudo para o programa de MGP ou viabilidade de instalação, porém a ausência de estrutura adequada é uma questão limitante identificada em diferentes instituições públicas do pais, apesar de ter indícios que a adoção ao programa propicia diversificação na produção, ganhos financeiros e garante a conservação da variabilidade genética. Os programas de MGP na região Nordeste estão se solidificando, demonstrando que cada vez mais na região tem se preocupado com a valorização do agricultor no manejo e qualidade do produto, contribuindo para um ambiente agrícola sustentável através da conservação dos recursos genéticos.

**Palavras-chave:** agrobiodiversidade, meio ambiente, melhoramento participativo sustentabilidade agrícola.

[1]Graduanda em Agronomia, Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha, Maranhão. E-mail: lucylobatto@gmail.com
[2]Professor da Coordenação de Biologia, Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha, Maranhão. E-mail: jardel.os@ufma.br

ISBN 978-65-00-08899-1